



INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS DA EMBRAPA

Infraestrutura de Dados Espaciais da Embrapa

Embrapa's Spatial Data Infrastructure



Máscara de mapeamento de
pastagens do cerrado Brasileiro

www.embrapa.br/monitoramento-por-satelite

Mapas, zoneamentos e monitoramentos são exemplos de informações geoespaciais usadas em atividades cotidianas de planejamento, gestão de recursos, tomada de decisão e elaboração de políticas públicas. A geoinformação tem importância estratégica para inúmeros setores, inclusive para o fortalecimento da agricultura brasileira e a transferência de conhecimentos gerados pela Embrapa para a sociedade. A rápida geração, organização e disponibilização de serviços e dados geoespaciais tornou imprescindível que a Embrapa disponha uma infraestrutura de dados atualizada e moderna, que possibilite a aplicação e o desenvolvimento de métodos de análise inovadores e favoreça a disponibilização e o uso dos dados gerados. Ciente da importância desse tema, a Embrapa deu início ao seu processo de adesão à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (Inde). Instituída pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, a Inde tem como objetivo integrar, harmonizar e disseminar a geoinformação existente nas diversas instituições federais, estaduais e municipais. Com a adesão à Inde, a Embrapa passa a dispor de uma

infraestrutura de dados espaciais que possibilita o armazenamento, a organização, curadoria e disponibilização desses dados para aprimorar sua capacidade em pesquisa, desenvolvimento e inovação e o compartilhamento do acervo de dados com outros órgãos governamentais e a sociedade.

Objetivos: Implantar a Infraestrutura de Dados Espaciais da Embrapa, de acordo com as diretrizes federais estabelecidas e, instituir um processo de organização, preservação, qualificação e oferta da geoinformação gerada pela Empresa.

Resultados esperados: Entre os principais resultados esperados com a implantação da Infraestrutura de Dados Espaciais estão a consolidação de um processo para a gestão do ciclo de vida dos dados geoespaciais gerados pela Embrapa, de forma a ampliar o potencial de aplicação dessa informação e a difusão de conhecimento e inovação para a sociedade, com capacitação de geradores e usuários de dados geoespaciais e a internalização das práticas e dos padrões preconizados.



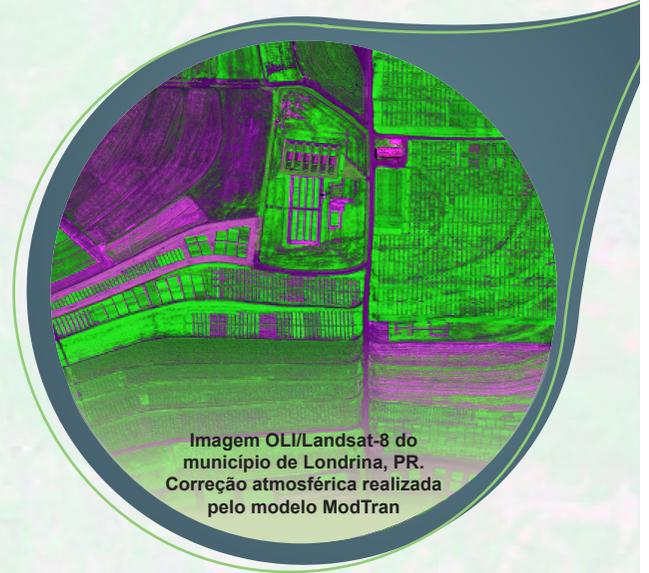
INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS DA EMBRAPA

Líder • Leader:

Debora Pignatari Drucker

Analista da Embrapa Monitoramento por Satélite
Analyst - Embrapa Satellite Monitoring

Parceiros Externos • External Partners:



Embrapa Monitoramento por Satélite
Embrapa Satellite Monitoring

Av. Soldado Passarinho, 303 Fazenda Chapadão
CEP 13070-115 Campinas, SP, Brasil
Fone: +55 (19) 3211-6200 Fax: +55 (19) 3211-6222

www.embrapa.br/monitoramento-por-satelite

“Maps, zonings and monitorings are examples of geospatial information regularly used in planning, resource management, and decision-making activities, and in the production of public policies. Geoinformation is strategic for several industries, among them agriculture, and for transferring the technology and knowledge produced by Embrapa to the society and strengthening Brazilian agriculture. The quick production, organization and disclosure of geospatial data and services has made it essential for Embrapa to have a modern, up-to-date data infrastructure which enables applying and developing innovative analysis methods, and which favors the disclosure and the use of the data produced by the company. Aware of the relevance of this issue, Embrapa has already initiated its adherence to the Brazilian National Spatial Data Infrastructure (Inde), which was enforced by the Brazilian Federal Government (by means of bill no. 6.666 on November 27, 2008), and which aims to integrate, harmonize and broadcast the geoinformation produced by the several federal, state and municipal institutions. By adhering to Inde, Embrapa obtains access to a spatial

data infrastructure which enables storing, organizing, curating and disclosing data, and thus increasing the company's capacity for research, development and innovation, as well as sharing its data collection with other government institutions and with the society as a whole.

Objectives: To deploy Embrapa's Spatial Data Infrastructure according to Brazilian federal directives, and to establish a process for organizing, preserving, qualifying and offering the geoinformation produced by the company.

Expected results: We expect the deployment of the Spatial Data Infrastructure to consolidate a management process for the lifecycle of the spatial data produced by Embrapa, so as to increase the potential of employing this information and of disclosing knowledge and innovation to the society, while empowering geospatial data producers and users, and internalizing the industry's standards and good practices.”